

Diferentes cargas de gemas na videira Sauvignon Blanc e sua influência na composição química dos vinhos

Thuany L. Jansen¹, Douglas A. Wurz², Leo Rufato³, Alberto F. Brighenti⁴

¹Bolsista de Iniciação Científica – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; ²Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; ³Professor de Fruticultura – CAV/UEDESC. Avenida Luiz de Camões, 2090, 88520000, Lages, SC; ⁴Professor Fruticultura – UFSC. Rodovia Admar Gonzaga, 1346, 88034-000, Florianópolis, SC.

Regiões com elevadas altitudes em Santa Catarina apresentam características edafoclimáticas que favorecem o excessivo crescimento vegetativo das videiras em relação ao desempenho produtivo. Por isso a adoção de práticas de manejo que promovam o equilíbrio vegetal produtivo é empregado, como por exemplo, durante a poda de inverno deixar um número maior de gemas na planta. Diante do exposto, tem-se como objetivo deste trabalho avaliar o efeito de diferentes cargas de gemas no desempenho enológico da videira Sauvignon Blanc cultivadas em região de altitude do estado de Santa Catarina. Os tratamentos consistiram em diferentes níveis de cargas de gemas: 15, 30, 50 e 75 gemas planta⁻¹. No momento da colheita, 60 kg de uva de cada tratamento foram encaminhados ao Laboratório de Enologia da Universidade do Estado de Santa Catarina - CAV/UEDESC para realização das microvinificações, e após o vinho envasado, avaliou-se: acidez total titulável, açúcares redutores, teor alcoólico, densidade relativa e pH. Houve influência da carga de gemas planta⁻¹ na variável acidez total titulável, com valores superiores observados nas cargas de 50 e 75 gemas planta⁻¹, com valores de 74,3 e 72,5 meq L⁻¹, e o menor valor observado para a carga de 15 gemas planta⁻¹, com 70,3 meq L⁻¹, sendo uma diferença pequena entre as diferentes cargas de gema. O pH foi superior para as cargas de 30 e 50 gemas planta⁻¹, apresentando valores de 3,10, enquanto a carga de 15 e 75 gemas planta⁻¹, apresentaram pH de 3,05 e 3,06, respectivamente. A maior densidade relativa foi observada para a carga de 75 gemas planta⁻¹, apresentando valor de 0,991 e menor valor foi o de 0,989, para o tratamento 30 gemas planta⁻¹. As variáveis teor alcoólico e açúcares redutores não foram influenciados pelas diferentes cargas de gemas planta⁻¹. Os resultados deste estudo evidenciam que o aumento da carga de gemas é uma alternativa viável para aumentar a produtividade nos vinhedos da região de altitude de Santa Catarina, sem comprometer qualidade dos vinhos elaborados com a variedade Sauvignon Blanc.

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L., qualidade do vinho, acidez total.